

**APCEF/SP – ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL SÃO PAULO
CONSELHO DELIBERATIVO
Ata da Reunião realizada em 20.05.2016**

Pauta:

- 1. Informes Administrativos**
- 2. Balanço de atividades e balanço patrimonial da APCEF/SP no período de 01.04.2015 e 31.03.2016**
- 3. Renovação de operações de crédito**
- 4. Informes FUNCEF**
- 5. Ponte para o retrocesso**
- 6. Informes Gerais**
- 7. Cotidiano Caixa**

Abrindo a sessão, o s.r. Presidente **Ivan Furtado** saudou os presentes e informou que a Reunião será em conjunto com a Diretoria da APCEF/SP. Dando prosseguimento à Reunião, contando com a presença de 19 Conselheiros e 9 Diretores, o s.r. Presidente solicitou fosse votada a Ata da última Reunião realizada em 08.04.2016, sendo aprovada por ampla maioria, havendo somente uma abstenção.

- 1. Informes Administrativos**
- 2. Balanço de atividades e balanço patrimonial**

Sra. Eliete Alves de Brito Alencar, Contadora da APCEF/SP discorreu sobre o Balanço de atividades abrangendo eventos culturais, sociais, esportivos, aos aposentados; bem como as obras realizadas nos espaços da Associação. Em seguida apresentou o Balanço Patrimonial e a Demonstração Financeira do período enunciado, tendo como resultado superávit de R\$ 41.222.474,00. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade.

3. Renovação de Operações de Crédito

A Sra. **Eliete** esclareceu que todo ano é necessário solicitar ao Conselho, independente da utilização ou não, autorização para a renovação de Operações de Crédito junto aos Bancos. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade.

4. Informes FUNCEF

A Diretora da APCEF/SP **Ivanilde Moreira de Miranda** informou que após os encontros estaduais realizados nos dias 19.03 e 30.04, todas as propostas foram encaminhadas para a comissão executiva dos empregados que, pressionando a Caixa, teve como resultado a publicação de portaria por parte da FUNCEF criando grupo de trabalho tripartite: Caixa, FUNCEF, Trabalhadores. Em 18.05, a FUNCEF suspendeu a portaria.

O sr. **Valmir Gongora** enfatizou que a discussão não é com a FUNCEF e sim entre os trabalhadores e a Caixa. A Caixa está tirando da mesa de negociação a discussão e jogando para o ambiente técnico da FUNCEF, onde nada se resolve.

5. Ponte para o retrocesso

O Sr. **Valmir Gongora** discorreu sobre o programa do PMDB intitulado “Uma Ponte para o Futuro”, fazendo uma primorosa análise:

Intervenção Temer

Programa “Uma Ponte para o Futuro” foi divulgado em 29 de outubro de 2015. O programa é assinado pela Fundação Ulysses Guimarães e PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro). Está se materializando na intervenção Temer. Restabelecimento do Consenso de Washington.

Iniciativas e Suporte

Alinhamento e incorporação de reivindicações da CNI, FIESP, SRB, SIP, FEBRABAN. Criminalização dos movimentos sociais. Estrangulamento de meios de comunicação não alinhados. Apoio do STF, Procuradoria, Ministério Público e Polícia Federal (apoio sujeito a compensações).

Dificuldades

A intervenção Temer necessita impor a sua versão, mas enfrenta dificuldades (interna e externamente). Busca de apoio político em torno de derrotados nas últimas eleições e em tradicionais negociadores de apoio, gera custos.

Linha de intervenção Temer

Visão fiscalista (Ministério da Fazenda, Banco Central, Instituições Públicas). Revisão constitucional sem constituinte Seguridade Garantias mínimas (benefícios e salários) Desvinculação orçamentária generalizada: orçamento base zero, Limite nominal (nada de real) Privatizações (portos, aeroportos, exploração de petróleo, Caixa etc.).

Relações trabalhistas

Terceirização ampla. Eliminação de garantias mínimas em nome da valorização do negociado. Risco iminente da lógica de contratação adotada por países da Europa pós-crise 2008. Redução ou extinção de espaços de representação (por exemplo, Fundos de Pensão).

Política externa e comercial

Parceria com grandes mercados. Oposição ao Mercosul, Unasul e iniciativas dos Brics. Abertura comercial ampla. Participação do setor privado em infraestrutura, realismo tarifário, respeito “à lógica das decisões econômicas privadas”.

Desafios

Aparentemente, a maioria da população não compreende o processo (datapopular). Centrais sindicais com visões distintas. Se há, de fato, nova Operação Condor, como enfrenta-la?

Manifestação dos (as) Conselheiros (as):

Sérgio Soares da Costa

Toda pauta já estava pensada e só não foi implementada no Governo FHC pela crise existente à época, principalmente a alta do dólar e atualmente se implantada, dificilmente haverá retorno.

Laercio Rosa da Silva

A maioria da população não conhece o processo.

Como a maioria foi inserida nesse processo ao longo do tempo?

Como a maioria está pensando e reagindo?

Como trazer para o nosso lado?

Na Caixa, a grande maioria dos trabalhadores nunca participou de nenhum processo.

Rafaela Garcia Ramos

O PT precisa fazer seu mea culpa, já que o Temer foi escolhido para ser o vice-presidente, e caso acontecesse qualquer coisa com a presidente Dilma quem assumiria legitimamente seria o Temer. O Governo Dilma não tomou medidas que fossem alinhadas às demandas dos trabalhadores, mas sim às dos empresários, bancos, com aumento da taxa de juros, por exemplo. É preciso analisar, se esse processo de impeachment teria sido diferente se a presidente tivesse tomado medidas necessárias para que a crise mundial, que vem se desenrolando desde 2008, não fosse tão impactante na economia principalmente na vida dos trabalhadores, talvez, não tivesse “autorizado” os setores conservadores da sociedade, que nunca apoiaram o PT no governo, de se manifestarem intensamente fortalecendo o apoio ao golpe. É importante lembrar que a privatização da Caixa foi proposta durante o governo Dilma/Temer. No âmbito da Caixa, a contratação de novos empregados está paralisada desde 2014, então o que está posto no governo Temer é a continuidade desta postura. Agora o sindicato vai colher o que plantou, após vários anos de desmobilização da base vai colher os frutos podres, e agora que o apoio da base é necessário não vai tê-lo pelo descrédito em relação ao movimento e a diretoria do sindicato. Apesar de ainda não ter mudado de atitude nos fóruns dos empregados como pudemos verificar na convocação para a reunião em que foram eleitos os delegados ao encontro estadual, feita em cima da hora e sem divulgação nos locais de trabalho, que possibilitaria a participação massiva dos empregados. Divulgar na página do sindicato com 3 dias de antecedência não é suficiente para informar a base e muito menos viabilizar as pessoas de se programarem para participar. Isso é um golpe na base, como tem acontecido em toda a campanha salarial que a princípio é unificada, mas na hora que a direção do sindicato quer acabar com a greve, divide as assembleias para votar separadamente um índice único. Então, antes da direção do sindicato reclamar que o PT está sofrendo um golpe na presidência, deveria mudar a postura com a base dos trabalhadores que sofre com golpes em todas as campanhas salariais. Um golpe é ruim e o outro é bom? Fica a reflexão.

Gilberto Macedo

Não são só as palavras a única maneira de se comunicar, elas representam uma parcela menor da comunicação. Os modos e os gestos comunicam de maneira mais incisiva. O povo tem dificuldade em se compreender. Quem representa o povo? O Sindicato, o PT está caminhando para a direita, as manobras, manipulações desarticulam a mobilização.

Valtair Aparecido Rosaboni

Devemos pensar em trabalhar a resistência. Como fazer a mobilização? Se não tivermos uma pauta focada na clareza, os trabalhadores não irão às ruas. A Presidente Dilma foi eleita embasada numa pauta à esquerda, mas as primeiras atitudes tomadas foram contra os trabalhadores. A política de alianças (governabilidade) foi equivocada e a governabilidade nunca existiu. Precisamos resgatar o comitê dentro da Caixa, empunhar a bandeira da reforma política que, se deixarmos com o Congresso nunca ocorrerá.

Ivan Furtado

Devemos retomar a trajetória do movimento sindical em seu início, trabalhar na conscientização, preparar a mobilização, renovar, repensar o formato da greve, levar a luta até o fim.

Carlos Alberto Villela

A participação dos novos empregados em atividades sindicais torna-se a cada dia mais difícil embora tenha tentado uma maior aproximação e conscientização.

Carlos Augusto Silva

Na última reunião de Dirigentes Sindicais Caixa/BB, discutiu-se muito sobre as novas tecnologias bancárias e a drástica diminuição na quantidade de empregados. Os que restarem serão canalizados para atendimento personalizado.

Valmir Gongora

No Governo Dilma já havia uma tendência em se privatizar, projeto esse suspenso devido a reação dos trabalhadores. Nesse novo Governo, o que que poderá acontecer? É muito importante discutir a democratização dos meios de comunicação. O Brasil achou que poderia conviver pacificamente com os detentores dos meios de comunicação e ao contrário de outros países latino-americanos nada fez para regulamentá-los.

6. Informes Gerais

7. Cotidiano Caixa

Ivanilde Moreira de Miranda

As unidades que não tiveram representantes na Assembleia realizada em 19.05 deverão indicar até o dia 26.05 os Delegados que participarão do Encontro Estadual a ser realizado em 04.06 no Auditório Azul do Sindicato. A Assembleia dos aposentados será realizada em 01.06.

Sérgio Soares da Costa

Na última segunda-feira, 16 de maio o Município de Suzano foi atingido por um forte vendaval ocasionando a queda de um muro existente em um terreno desocupado que era utilizado como estacionamento. Referido muro já vinha apresentando sinais de deterioração e somente após sua queda em cima de vários veículos, houve interdição por parte da defesa civil.

Carlos Alberto Villela

Dia 25 de maio, as 19hs na Prefeitura do Município de Osasco haverá evento em homenagem ao Pe. Domingos Barbé, sacerdote que trabalhou em diversas comunidades pregando a não violência, defendendo a justiça, a união para conseguirmos o melhor para todos.

Gilberto Macedo

Colega de sua Agência quer saber se existe algum desconto para utilização das colônias tendo em vista a não utilização no último ano.

Marcos de Castro

O associado à APCEF/SP há pelo menos um ano tem direito a um benefício chamado bônus promocional para dedução no valor das diárias nas Colônias. Para saber o valor de seu bônus, enviar e-mail:

superv.relacionamento@apcefsp.org.br.

Ivan Furtado

Notamos certo cansaço entre os empregados das agências, devemos refletir sobre qual Caixa queremos, é importante corrigir o rumo de nossa empresa para que possa atender a toda população. Existem forças poderosas (inclusive internacionais) que interferem em nosso país. A rede Globo é um fator de influência.

Francisco Firmino dos Santos

O empregado Caixa quer algo pessoal, não existindo o lado coletivo. As reuniões são esvaziadas. Os empregados mais antigos se sentem isolados. Devemos renovar nossos quadros, voltar para a base, acreditar, organizar a resistência.

Marcos de Castro

Estamos vivenciando um período em que a Caixa deixou de oferecer oportunidades de crescimento. A última eleição para os conselhos de FUNCEF teve crescimento significativo de participantes, muito mais que as anteriores. Hoje notamos um movimento para que a campanha salarial deixe de ser unificada.

Jair Marciéri Pimpinato

Em momentos de dificuldades, devemos buscar novos caminhos, sair do conformismo, participar das manifestações, palestras e debates que estão ocorrendo quase que diariamente. Como sugestão, a Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo realiza semanalmente palestras e debates atuando na construção do pensamento brasileiro.

Carlos Alberto Villela

Iniciou seu trabalho na Caixa durante a ditadura militar e hoje vivemos a ditadura econômica. No início do governo petista havia uma esperança de melhoria para a população e hoje a realidade é outra. Estive como delegado sindical em minha unidade durante seis períodos e hoje ninguém tem interesse em sê-lo.

MOÇÕES

Moção de repúdio ao golpe de Estado

Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP repudiamos o golpe de estado aplicado contra um Governo legitimamente eleito, desrespeitando a Constituição, golpe liderado por um grupo que quer saquear o Brasil, retirando direitos dos trabalhadores, criminalizando os movimentos sociais, encerrando programas sociais como o Minha Casa, Minha Vida, trazendo de volta alguns personagens que nos trazem más recordações, tendo entre esses golpistas, Temer, Serra, Cunha, Bolsonaro e, talvez no inferno, estejam aplaudindo, ACM, Ustra, Goebels e Hitler.

Moção de repúdio

Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP, repudiamos a prática de monitoramento diário e cobrança periódica de vendas através de e-mails individuais enviados pela SR Jundiaí aos seus empregados vinculados. No e-mail é informado ao empregado a quantidade de vendas acumuladas “até ontem”, o que demonstra o monitoramento diário e ainda é feito um lembrete sobre o “convite” para o empregado fazer parte de um “incrível time de vendas” condicionado ao acúmulo de certificados bronze, prata, ouro e diamante. Estes certificados correspondem ao número de vendas acumuladas do empregado e, caso consiga um número pré-estipulado de certificados ouro + diamante, receberá uma “premiação especial”. O e-mail é encerrado com a seguinte frase: “Neste sentido, de que forma posso te auxiliar...” Estamos testemunhando a imposição da MERITOCRACIA para TODOS os empregados Caixa da SR Jundiaí. Uma das grandes conquistas da última campanha salarial foi exatamente a suspensão da implementação da 3ª Onda do Programa GDP, que nada mais é do que a institucionalização da meritocracia na Caixa. Esse tipo de prática (monitoramento, classificação, comparação, ranqueamento e premiação dos melhores) leva à uma concorrência feroz e às vezes até desleal entre os integrantes do grupo de trabalho.

Ausências devidamente justificadas:

América Munoz Riveros
James Tadeu Batalha de Goes
Marcos Paulo Cavalcanti de Sousa
Nelson Neurelis Dugo
Pedro Sérgio dos Santos Barbosa
Sonia Maria Manso

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por:

Jair Marciéri Pimpinato – Secretário

Sérgio Hideo Kaneko – Vice-Presidente

Ivan Furtado – Presidente